



**IDENTIDADE:
O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE LEITURA E DE ESCRITA DE
TEXTOS INFORMATIVOS JORNALÍSTICOS ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE
JORNAL MURAL.**

Débora Jackeline da Silva¹

deborajackeline22@gmail.com

RESUMO

Este relato de experiência trata de projeto em andamento em uma escola municipal de Maceió. Tal projeto está vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e tem o propósito de promover a leitura e a escrita de variados gêneros jornalísticos. Com isso tem-se a finalidade de despertar a curiosidade das crianças aprenderem os diferentes gêneros textuais contidos em um jornal através da leitura, e a produção de seus materiais jornalísticos de forma escrita. Abordaremos algumas intervenções voltadas para a realização do propósito social do projeto, que envolve uma exposição de um jornal contendo notícias relevantes para a comunidade escolar em que estão inseridos, que será produzido com o objetivo de proporcionar aos alunos o senso de criticidade para analisar as situações ao seu redor, bem como as notícias se são verdadeiras ou falsas. Promoveremos também que os alunos procurem notícias importantes para o público escolar, de maneira que a culminância do projeto será um jornal mural feito pelos mesmos. Tal projeto irá valorizar as produções dos alunos, explorar seus conhecimentos prévios, bem como a socialização dos conhecimentos adquiridos no processo de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura – Escrita – Notícias – Exposição – Textos jornalísticos.

1 INTRODUÇÃO

A leitura e a escrita são processos fundamentais para a inclusão dos sujeitos no mundo letrado. Tal inclusão para ser eficaz, demanda que a escola assuma sua responsabilidade, tomando para si a tarefa de incluir os sujeitos aprendizes nas práticas sociais de linguagem escrita. Aprendemos nos textos de Délia Lerner, bem como Tereza Colomer & A. Campos, que as práticas de leitura e de escrita devem ser vivenciadas na escola, de maneira que haja uma função social, se tornando essa a base do nosso projeto. Segundo Lerner (2003), os projetos didáticos favorecem essa inclusão, na medida em que partem de situações comunicativas reais e significativas, possibilitando a realização de uma tarefa comunicativa complexa e significativa.



No caso deste projeto, ainda em andamento, temos o propósito de que os alunos produzam um jornal mural para a comunidade escolar, de maneira que no decorrer do referente projeto iremos trabalhar com os alunos gêneros textuais jornalísticos; apresentaremos variados tipos de jornais, e promoveremos a oportunidade para que os alunos analisem a veracidade de diferentes notícias atuais.

Desta maneira, para a exposição do jornal mural, procuramos trabalhar com a leitura de diferentes gêneros textuais jornalísticos, fazendo referência à diferentes tipos de jornais e o gênero textual informativo para a exposição.

2 DESENVOLVIMENTO

Em pleno século XXI, aos meios de tantas informações e tecnologias, ainda há uma crítica muito forte a escola, que estão relacionadas às estruturas escolares modificam-se muito lentamente, enquanto que a realidade extraescolar transformar-se cada vez mais rapidamente. Desta forma, vem as famosas frases que a escola não está articulada a vida e que muito do que é ensinado não contribui na formação como cidadão, para a vida Social.

Pensando nisso, tivemos a ideia de juntar-nos informação, tecnologia e a realidade social de cada aluno. Trabalhando com o Jornal, gostaríamos de mostrar aspectos dos jornais, como analisar uma informação verídica, como buscar fontes de informações, e criar um senso crítico ao meio dessas informações.

Diante do que foi exposto se trabalharmos com o Jornal o esperado é trabalhar a autonomia desses alunos criando assim um senso crítico. Com o jornal pretendemos explorar: Diferentes gêneros textuais de imprensa como artigo, reportagem, fotojornalismo, manchete, nota. Nos Jornais há diferentes funções e níveis de linguagem presentes como também diversas noções gramaticais, sendo assim acreditamos que trabalhar com texto jornalístico é importante para a formação do cidadão, para que ele seja capaz de entender, atualizar-se sobre a realidade social, ajudando na formação de opiniões, desenvolvendo a capacidade de reflexão, fatores que são essenciais para garantir sua efetiva participação na sociedade. E desta forma estaremos unindo a escola a vida real dos alunos.



[...] o jornal é um veículo de informação que utiliza a língua escrita e a comunicação visual, num registro diário e dinâmico da realidade, atendendo às diferentes necessidades do homem quanto a sua sintonia com o mundo. Assim, constitui-se num importante recurso pedagógico de registro das transformações realizadas pelo homem, que faz a sua história através do tempo, desenvolvendo sua consciência crítica e seu posicionamento como cidadão. (ELIAS, 2007).

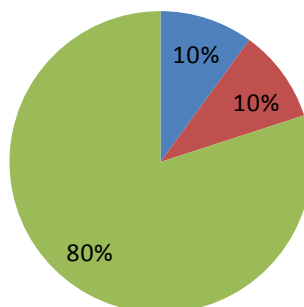
De acordo com Silva (2001) o jornal é fonte informacional, preciosa e atualizada. Se os textos jornalísticos, forem trabalhados adequadamente, poderão tornar-se um instrumento socializador e que de fato possibilite ao educando uma educação baseada na cidadania. Para Faria (2006), o jornal enquanto meio de informação é um importante instrumento de comunicação entre todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem - alunos, professores, escola e sociedade – pois os mantêm informados de assuntos que fazem parte do seu contexto e que tem como objetivo despertar a curiosidade dos leitores envolvidos, principalmente quando essa comunicação aborda princípios pedagógicos que enriquece o processo de ensino/aprendizagem. Afirma ainda que por meio de atividades com jornais é possível se estreitar vínculos entre escola e sociedade.

E são nessas perspectivas que pretendemos trabalhar, na tentativa de que o aluno compreenda a importância do seu papel como cidadão, que a escola não é apenas um local isolado de assuntos específicos, que a mesma está vinculada ao nosso cotidiano e que tem uma função social. Sendo assim, a produção do jornal irá fazer esse elo, tendo como foco o aprimoramento da leitura e da escrita dos alunos, sem deixar de lado a criticidade. Um dos objetivos é que os educandos entendam que nem todas as notícias jornalísticas são verdadeiras, e que as mesmas têm que ser confrontadas.

Diante do que foi estudado até o momento, sentimos a necessidade de averiguar e sondar com a turma na qual estamos trabalhando como são os relacionamentos da mesma com os textos jornalísticos. E as informações obtidas foram:

Relação com os Gêneros Jornalísticos

- conhecem os gêneros Jornalísticos
- nunca tiveram contato com Jornal
- Já teve contato com Jornal impresso, mas não conhecem os Gêneros Jornalísticos.



Fonte: as autoras.

Diante desta informação, nosso desejo de investir neste projeto foram cada vez maior, aumentando ainda mais a nossa vontade de fazer a diferença, de contribuir na ampliação do conhecimento desses sujeitos, que estão se formando como cidadãos. Sempre lembrando que o PIBID entra na escola com uma missão de grande importância, já que a utilização de projetos na escola origina uma aprendizagem significativa, pois o aluno:

[...] percebe que, quando tem vontade, se esforça e busca melhorias, suas capacidades intelectuais são a floradas, o que o leva a se tornar um ser mais consciente sobre a importância em ampliar e aprimorar o conhecimento (SAMPAIO, 2012, p.14)

Salientamos que o projeto não deve ser algo pronto e acabado, mas sim estar aberto a possíveis mudanças, pois “mesmo sendo o projeto algo planejado, ainda assim muitos alunos se depararam com imprevistos e hipóteses que vão ajudá-lo a enriquecer o trabalho e seu conhecimento” (SAMPAIO, 2012, p. 16).



3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O foco principal do projeto em questão é o uso do jornal em sala, para contribuir na formação sociocultural, ética e estimular o cognitivo. Ressaltando que, o mesmo é uma fonte de informações diárias que pode fazer com que o aluno ao analisar cada notícia torne-se um sujeito crítico. Por se tratar de um projeto em andamento os resultados são significativos, levando em consideração o tempo de aplicação prática do mesmo.

Inicialmente foi preferível explicar o que seria uma situação comunicativa, assim como o que seria uma exposição, valorizando os conhecimentos prévios dos alunos em relação a essas temáticas. Desta forma, por intermédio de recursos didáticos lúdicos, as primeiras intervenções terão a finalidade de fazer com que eles compreendessem o que era uma exposição e uma situação comunicativa.

REFERÊNCIAS

LERNER, Délia. **Ler e escrever na escola: O real, o possível e o necessário.** Porto Alegre – ARTMED, 2002.

ELIAS, M. D. C. **Jornal: recurso pedagógico transdisciplinar de reflexão crítica e desenvolvimento da cidadania.** Disponível em: <http://alb.com.br/arquivo-morto/anais-jornal/jornal3/textos/011marisaelias.htm>. Acesso em: 05 de abril de 2017

FARIA, Maria Alice de Oliveira. **Como usar o jornal na sala de aula.** 10 ed., São Paulo: Contexto, 2006.

SAMPAIO, Maria Claudia Santos. **A importância de trabalhar com projetos no ensino fundamental.** 2012. Disponível em: http://www.cneccapivari.br/libdig/index.php?option=com_rubberdoc&view=doc&id=551&format=raw. Acesso em: 4 de abril de 2017



SILVA, A. K. A.; DUARTE, E. N. **Práticas de leitura: o jornal como interface no contexto escolar**. XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação – Campo Grande /MS – setembro 2001.

*MACHADO, Nison José. **Por que jornal na escola?**. Folha educação – p.13-16*